



Documento Final de Beau Vallon para operacionalização da Comissão Climática dos Estados Insulares Africanos

República de Seychelles
Beau Vallon, 10- 12 de maio de 2023.

Segunda Reunião do Grupo de Peritos da Comissão Climática dos Estados Insulares Africanos

- 1.** A Segunda Reunião Técnica de Peritos da Comissão Climática dos Estados Insulares Africanos (AISCC) para sua operacionalização realizou-se de 10 a 12 de maio de 2023, em Beau Vallon, Ilha de Mahe, República de Seychelles.
- 2.** A reunião foi organizada pelo Governo da República de Seychelles, que preside à AISCC, a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), a Comissão do Oceano Índico (IOC) e União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), nomeadamente facilitada pelo Centro de Competências em Alterações Climáticas de Marrocos (4C Marrocos).
- 3.** A reunião foi oficialmente aberta por Sua Excelência. O Sr. Wavel Ramkalawan, Presidente da República de Seychelles e Presidente da AISCC, cujo empenho e determinação na luta contra as alterações climáticas contribuí bastante para os objetivos da Comissão.
- 4.** S. Exa, Flavien Joubert, Ministro da Agricultura, das Alterações Climáticas e do Ambiente (MACCE), no seu discurso, sublinhou a importância da operacionalização da AISCC e presidiu à continuação da Segunda Reunião do Grupo de Trabalho Técnico Conjunto dos países da AISCC.
- 5.** A cerimónia de abertura contou ainda com os discursos de S. Exa. a Dra. Leila Benali, Ministra da Transição Energética e do

Supported by :





Desenvolvimento Sustentável do Reino de Marrocos, da Dra. Hanan Morsi, Secretária Executiva Adjunta e Economista-Chefe da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) e do Prof. Velayadoum Marimoutou, Secretário-Geral da Comissão do Oceano Índico.

6. Todos os Estados membros fundadores da AISCC participaram ativamente na reunião, incluindo a União das Comores, a República de Cabo Verde, a República da Guiné Equatorial, a República da Guiné-Bissau, a República de Madagáscar, a República da Maurícia, a República Democrática de São Tomé e Príncipe, a República de Seychelles e a República Unida da Tanzânia por Zanzibar.
7. Representantes da Comissão do Clima da Bacia do Congo, do Reino de Marrocos como parceiro fundador, da UNECA, da COI, da OIF, da UICN, da 4C, do Banco Mundial, do Centro Mundial para a Adaptação Climática, do Centro de Acesso ao Financiamento Climático da Commonwealth, do Fundo Verde do Clima, da Parceria Mundial para a Água, do Banco Africano de Desenvolvimento e de outros parceiros, incluindo o sector académico e o sector privado.
8. Esta reunião teve como referência a Primeira Cimeira Africana de Ação para a Co Emergência Continental, realizada em 2016 durante a COP 22 da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC), que decorreu em Marraquexe e presidida por Sua Majestade o Rei Mohammed VI, Rei de Marrocos, que desempenhou um papel fundamental na criação das três Comissões Climáticas de África: Bacia do Congo, Região do Sahel e Estados Insulares Africanos.

A reunião focou-se na operacionalização do AISCC, incluindo a estrutura de governação, o roteiro e o plano de investimento. A mesma reuniu os Estados-Membros, parceiros e peritos técnicos para apresentarem o seu trabalho e partilharem as suas experiências em áreas relevantes para a Comissão, designadamente a economia azul, inovações em matéria de financiamento do clima, mecanismos de troca de dívida, a importância dos dados climáticos, sistemas de alerta precoce, planos espaciais marinhos, mercados de carbono azul, títulos azuis regionais e a complexa ligação entre as alterações climáticas, agricultura, água, energia e biodiversidade. A Comissão Climática da Bacia do Congo partilhou a sua estrutura de governação, o plano de investimento e o seu mecanismo financeiro, especificamente o Fundo Azul da Bacia do Congo.

Supported by :





9. Estados Membros:

Conscientes da necessidade urgente de enfrentar coletivamente os desafios das alterações climáticas para os Estados Insulares Africanos;

Reconhecendo que a operacionalização da AISCC é um passo decisivo no esforço coletivo para combater os efeitos adversos das alterações climáticas nas ilhas africanas;

Reconhecendo que o AISCC desempenhará um papel fundamental na construção de um futuro resiliente e sustentável para os Estados insulares e seus povos;

Reconhecendo a Grande Muralha Azul como uma iniciativa regional forte e propícia para alcançar o pleno potencial da economia azul através da implementação de mecanismos de financiamento inovadores, tais como títulos azuis regionais;

Considerando a Declaração dos Chefes de Estado e de Governo africanos da Primeira Cimeira Africana de Ação para uma Co emergência Continental;

Relembrando o evento paralelo durante a COP 25 da UNFCCC em Madrid, a 9 de dezembro de 2019, em que o Ministro das Alterações Climáticas e do Ambiente da República de Seicheles apresentou o quadro de ação da AISCC;

Considerando o lançamento oficial do AISCC durante a Cimeira da União Africana em Adis Abeba pelo então Vice-Presidente da República de Seicheles, a 23 de fevereiro de 2020;

Relembrando o evento ministerial paralelo virtual durante a COP-26 da UNFCCC em Glasgow, no dia 9 de novembro de 2021, presidido pelo Ministro da Agricultura, das Alterações Climáticas e do Ambiente da República de Seicheles e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Africana e dos Marroquinos Residentes no Estrangeiro do Reino de Marrocos, durante o qual os Estados-Membros e os parceiros debateram os requisitos para operacionalização do AISCC;

Relembrando a reunião ministerial paralela realizada durante o Fórum sobre Cooperação Internacional e a Reunião dos Ministros Africanos das Finanças, da Economia e do Ambiente, realizada em Cairo a 7 de setembro de 2022, em que os Estados membros e os parceiros reiteraram o seu empenho na operacionalização da AISCC e o seu apoio a iniciativas emblemáticas, incluindo a Grande Muralha Azul e os mecanismos de Troca

Supported by :





de Dívida;

Relembrando a Primeira Reunião Técnica da AISCC onde participaram representantes dos Estados-Membros, incluindo Ministros da República de Cabo Verde, da União das Comores e da República de Seicheles, bem como instituições parceiras, realizada virtualmente no dia 21 de outubro de 2022, para impulsionar a operacionalização da AISCC e estabelecer um Secretariado de transição sediado na Comissão do Oceano Índico (COI);

Relembrando a Reunião Operacional Ministerial e Técnica realizada durante a 10.^a Conferência sobre Alterações Climáticas e Desenvolvimento em África (CCDA-X), em Windhoek, a 28 de novembro de 2022, onde foram aprovados os resultados da Primeira Reunião Técnica;

Considerando as decisões da Reunião de Alto Nível das três Comissões Climáticas Africanas, realizadas durante a COP-27 da UNFCCC, no dia 7 de novembro de 2022, copresidida pelo Presidente da República do Senegal, então Presidente da União Africana (UA), e pelo Presidente da República do Congo, Presidente da Comissão Climática da Bacia do Congo, e com a participação do Presidente da República do Níger, Presidente da Comissão do Clima da Região do Sahel, do Presidente da República de Seicheles, Presidente da Comissão do Clima dos Estados Insulares, e do Presidente da Comissão da União Africana, a fim de reforçar a coordenação entre as três Comissões Africanas do Clima, o Reino de Marrocos e a Comissão da União Africana.

Recomenda que se acelere a operacionalização do AISCC com a colaboração dos Estados-Membros e dos parceiros, através da implementação de um roteiro que inclua os seguintes objetivos:

- ✓ Elaboração do Acordo que institui a AISCC e o Estatuto a ser adotado pelos Ministros e Chefes de Estado e o Governo;
- ✓ Formalização do Secretariado de Transição a ser sediado pelo COI,
- ✓ Elaboração dos termos de referência para mobilizar assistência técnica para a estrutura de governação da AISCC, seu Plano de Investimento climático e o seu Mecanismo de financiamento;
- ✓ Realizar reuniões regulares online e presenciais com os pontos focais técnicos para acompanhar o processo de operacionalização do AISCC;
- ✓ Posicionar o AISCC como um ator relevante nas agendas e

Supported by :





- plataformas internacionais e regionais na temática do clima;
- ✓ Realizar reuniões ministeriais para aprovar os resultados do processo de operacionalização do AISCC;
 - ✓ Trabalhar para a realização de uma Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da AISCC, de preferência antes do final de 2023;
 - ✓ Estabelecer provisões para o engajamento de outros Estados e organizações com o AISCC;
 - ✓ Facilitar as próximas reuniões da AISCC, incluindo a Terceira Reunião Técnica e de Peritos a realizar preferencialmente nos Estados Insulares do Atlântico, bem como eventos paralelos na Reunião de Alto Nível sobre Economia Azul e as Especificidades dos Estados Insulares Africanos, em Moroni, no mês de Junho 2023, a CCDA-XI , a Cimeira do Clima do Presidente Africano em Nairobi, em Setembro de 2023, e a COP 28 da UNFCCC no Dubai, em Novembro de 2023
 - ✓ Aproveitar a oportunidade para advogar a favor do AISCC através do processo de revisão do SAMOA Pathway, incluindo a próxima reunião regional do AIS na República das Maurícias em julho de 2023 e a reunião inter-regional dos SIDS na República de Cabo Verde, em setembro de 2023.
 - ✓ Avançar nas discussões com o Fundo Verde para o Clima e os parceiros para preparar um programa de cooperação regional centrado em apoiar os Estados-Membros no reforço dos seus sistemas de alerta precoce em caso de riscos múltiplos, serviços de informação sobre o clima e outros domínios pertinentes.
 - ✓ Continuar a colaboração com a UNECA e os parceiros para identificar mecanismos de financiamento inovadores para o AISCC, tais como os títulos azuis regionais, o registo de carbono e as trocas de dívida.
 - ✓ Reconhecendo os resultados da COP 27 e as expectativas da COP 28, solicitar à AISCC que apresente a sua posição na próxima AGN

Supported by :





✓ Solicitar à 4C Marrocos e a outros parceiros que prestem continuamente apoio técnico à operacionalização do AISCC

- 10. Convidar** os parceiros técnicos e financeiros a apoiarem a expansão da iniciativa da Grande Muralha Azul e de outras iniciativas pertinentes a todos os Estados membros da AISCC e aos países vizinhos, com o objetivo de operacionalizar a AISCC.
- 11. Solicitar** à UNECA que continue a apoiar a AISCC e os seus Estados-Membros no desenvolvimento de capacidades para os mercados azuis de carbono, centrando-se na possibilidade de aumentar os progressos dos ODS, da ação climática, das metas da CDB e da Agenda 2063, alargando simultaneamente os fluxos de receitas para a construção de sociedades, infraestruturas e economias resilientes, assim como contribuir para a restauração e proteção da biodiversidade e dos ecossistemas costeiros e marinhos.
- 12. Felicitar** o Governo da República de Seicheles e os seus parceiros, nomeadamente o COI e a UNECA, pela excelente organização desta segunda reunião do AISCC, marcada por um forte espírito de inclusão e solidariedade.
- 13. Solicitar** ao Presidente desta Reunião Técnica e de Peritos, na pessoa de S. Exa. Flavien Joubert, Ministro do MACCE, em consulta com os Estados e parceiros da AISCC, que supervise a implementação do Roteiro de Beau Vallon.
- 14. Reiterar** o seu apreço e agradecimento a S. Exa. o Sr. Wavel Ramkalawan, Presidente da República das Seicheles e Presidente da AISCC, pelo seu empenhamento em acelerar a operacionalização da AISCC.
- 15. Agradecer** aos parceiros pela assistência técnica e financeira prestada e convida-os a continuar com esforço feito no apoio à operacionalização do AISCC.
- 16. Mandatar** o Presidente desta sessão para decidir, em consulta com os seus homólogos, sobre a data e o local das próximas reuniões do AISCC.

República de Seychelles - Beau Vallon, 12 de maio de 2023.

Supported by :

